

**SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA EXECUTIVA DE FAZENDA
SUBSECRETARIA DE ACOMPANHAMENTO ECONÔMICO
COORDENAÇÃO DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA FISCAL
GERÊNCIA DE PREVISÃO E ANÁLISE FISCAL**



**ARRECAÇÃO TRIBUTÁRIA DO
DISTRITO FEDERAL
MARÇO/2023**

SECRETÁRIO DE ESTADO DE FAZENDA DO DISTRITO FEDERAL

José Itamar Feitosa

SECRETÁRIO EXECUTIVO DE FAZENDA

Florisberto Fernandes da Silva

SUBSECRETÁRIO DE ACOMPANHAMENTO ECONÔMICO

Anderson Borges Roepke

COORDENADOR DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA FISCAL

Marco Antonio Lima Lincoln

GERENTE DE PREVISÃO E ANÁLISE FISCAL

Éder Silva Souza

Arrecadação Tributária do Distrito Federal – março de 2023

Fonte de dados:

Sistema Integrado de Tributação e Administração Fiscal – SITAF em 04/04/2023

Sistema Integrado de Gestão Tributária – SIGEST em 10/04/2023

Sistema Integrado de Gestão Governamental – SIGGO em 10/04/2023

Equipe Técnica

Éder Silva Souza

Leônidas Feitosa Duarte

Márcio Luiz Torres de Oliveira

Kátia Andréa Lobo Leite

SBN Quadra 2 Bloco A

Edifício Vale do Rio Doce, 11º andar, sala 1107

Brasília – DF CEP 70040-909

(61) 3312-8484 / 3312-8042

I. ARRECAÇÃO TOTAL

No mês de março de 2023, a receita de origem tributária totalizou o montante de R\$ 1.596,8 milhões em valores correntes, o que corresponde a um decréscimo nominal de -4,1% e real de -8,1%, utilizando como deflator o INPC/IBGE.

DISTRITO FEDERAL: RECEITA TRIBUTÁRIA

VALORES EM R\$ MIL

ITEM	março/2023	março/2022	março/2022 pelo INPC/IBGE	Variação Nominal		Variação Real		Composição da arrecadação em março/2023
	(a)	(b)	(c)	(a) - (b)	(a)/(b)	(a) - (c)	(a)/(c)	
ICMS	717.679	804.521	839.607	-86.842	-10,8%	-121.928	-14,5%	44,95%
ISS	247.059	195.656	204.188	+51.404	+26,3%	+42.871	+21,0%	15,47%
IRRF	323.687	276.761	288.831	+46.926	+17,0%	+34.856	+12,1%	20,27%
IPVA	168.727	181.897	189.829	-13.169	-7,2%	-21.102	-11,1%	10,57%
IPTU	33.362	44.321	46.253	-10.959	-24,7%	-12.891	-27,9%	2,09%
ITBI	46.649	88.493	92.352	-41.843	-47,3%	-45.703	-49,5%	2,92%
ITCD	19.999	33.825	35.300	-13.826	-40,9%	-15.301	-43,3%	1,25%
TAXAS	36.342	39.371	41.088	-3.029	-7,7%	-4.746	-11,6%	2,28%
OUTROS IMPOSTOS (1)	3.283	573	598	+2.711	+473,3%	+2.686	+449,4%	0,21%
Total da Arrecadação	1.596.788	1.665.417	1.738.047	-68.628	-4,1%	-141.259	-8,1%	100,00%

Fonte: SIGGO, em 10/04/2023.

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

Destaques de março de 2023

Na comparação da arrecadação de março de 2023 com o mesmo mês de 2022, as maiores quedas reais verificaram-se no **ICMS** (-R\$ 122,0 milhões), **ITBI** (-R\$ 45,7 milhões) e **IPVA** (-R\$ 21,1 milhões), que se sobrepuseram aos aumentos reais observados para o **ISS** (+R\$ 42,9 milhões) e o **IRRF** (+R\$ 34,9 milhões).

Enquanto a queda no ICMS reflete os efeitos das Leis Complementares federais nºs 192/2022 e 194/2022, que reduziram a carga tributária sobre combustíveis, energia elétrica e comunicações, a queda no ITBI advém em parte da elevada base de comparação de março de 2022, quando a receita do imposto foi impulsionada pela redução de alíquota promovida à época pela Lei nº 7.036/2021.

Por outro lado, a expansão da receita do ISS se dá no contexto da vigência do Decreto nº 43.982/2022, que instituiu sistema de gestão e fiscalização do imposto, baseado na escrita fiscal digital dos contribuintes do imposto.

No acumulado de janeiro a março de 2023, a arrecadação tributária somou R\$ 5.214,9 milhões em valores correntes, o que representou queda nominal de -0,5% e real de -5,4% em relação a igual período de 2022.

DISTRITO FEDERAL: RECEITA TRIBUTÁRIA

VALORES EM R\$ MIL

ITEM	2023 (até março)	2022 (até março)	2023 pelo INPC/IBGE	2022 pelo INPC/IBGE	Variação Nominal		Variação Real		Composição da arrecadação em 2023
	(a)	(b)	(c)	(d)	(a) - (b)	(a)/(b)	(c) - (d)	(c)/(d)	
ICMS	2.297.392	2.565.357	2.314.083	2.718.745	-267.964	-10,4%	-404.661	-14,9%	44,05%
ISS	731.660	608.954	736.791	645.090	+122.706	+20,2%	+91.701	+14,2%	14,03%
IRRF	916.115	820.547	922.025	868.908	+95.568	+11,6%	+53.118	+6,1%	17,57%
IPVA	849.521	755.312	855.242	799.603	+94.209	+12,5%	+55.639	+7,0%	16,29%
IPTU	92.817	137.737	93.460	146.101	-44.920	-32,6%	-52.641	-36,0%	1,78%
ITBI	121.791	158.797	122.576	167.314	-37.006	-23,3%	-44.738	-26,7%	2,34%
ITCD	54.193	73.668	54.564	77.810	-19.475	-26,4%	-23.245	-29,9%	1,04%
TAXAS	143.020	120.217	143.986	127.191	+22.803	+19,0%	+16.795	+13,2%	2,74%
OUTROS IMPOSTOS (1)	8.369	1.104	8.426	1.164	+7.265	+657,9%	+7.263	+624,1%	0,16%
Total da Arrecadação	5.214.879	5.241.693	5.251.154	5.551.924	-26.815	-0,5%	-300.770	-5,4%	100,00%

Fonte: SGGGO, em 10/04/2023.

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

Destaques do 1º trimestre de 2023

Na comparação da arrecadação acumulada no primeiro trimestre de 2023 com a do mesmo período de 2022, verificaram-se decréscimos reais no **ICMS** (-R\$ 404,7 milhões), **IPTU** (-R\$ 52,6 milhões), **ITBI** (-R\$ 44,7 milhões) e **ITCD** (-R\$ 23,2 milhões), os quais superaram em valor absoluto os incrementos reais no **ISS** (+R\$ 91,7 milhões), **IPVA** (+R\$ 55,6 milhões), **IRRF** (+R\$ 53,1 milhões), **TAXAS** (+R\$ 16,8 milhões) e **OUTROS IMPOSTOS** (+R\$ 7,5 milhões).

Enquanto a arrecadação do ICMS vem sendo impactada pela redução da carga tributária sobre combustíveis, energia elétrica e comunicações promovida pelas Leis Complementares federais nºs 192/2022 e 194/2022 e Emenda Constitucional 123/2022, a arrecadação do ISS tem o comportamento influenciado pela atividade econômica e pelo novo sistema de gestão e fiscalização do imposto.

II. ARRECADAÇÃO X PREVISÃO

Na comparação da receita realizada com a prevista para LOA, programação financeira e previsão mensal de curto prazo, esta última elaborada para subsidiar o cronograma de desembolsos financeiros, apresentam-se os seguintes destaques para o **mês de março de 2023**.

- **LOA:** Receita realizada abaixo da prevista em R\$ 39,4 milhões (-2,4%), sobretudo em função dos desvios negativos do **IPVA** (-R\$ 24,6 milhões) e **ITCD** (-R\$ 18,2 milhões). Por sua vez, foram observados desvios positivos no **ISS** (+R\$ 16,6 milhões) e **ITBI** (+R\$ 6,8 milhões).
- **Programação financeira:** Realização acima da previsão em R\$ 22,0 milhões (+1,4%), decorrente dos principais desvios positivos ocorridos no **IRRF** (+R\$ 34,1 milhões), **ISS** (+R\$ 30,4 milhões) e **ICMS** (+R\$ 17,7 milhões). Em contrapartida foi observado desvios negativos para o **IPVA** (-R\$ 20,8 milhões) e **ITBI** (-R\$ 14,0 milhões).
- **Previsão mensal:** Receita realizada acima da prevista em R\$ 56,0 milhões (+3,6%), decorrente principalmente dos desvios positivos no **ICMS** (+R\$ 53,8 milhões), **IRRF** (+R\$ 32,5 milhões) e **ISS** (+R\$ 16,3 milhões). Contudo, foram verificados desvios negativos no **IPVA** (-R\$ 30,7 milhões), **IPTU** (-R\$ 9,7 milhões) e **TAXAS** (-R\$ 9,2 milhões).

RECEITA TRIBUTÁRIA DO DISTRITO FEDERAL - MARÇO/ 2023

VALORES EM R\$ MIL

ESPECIFICAÇÃO	LOA (A)	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA (B)	PREVISÃO MENSAL (C)	RECEITA REALIZADA (D)	(D - A)	(D - B)	(D - C)
ICMS	724.738	699.980	663.892	717.679	(7.059)	17.699	53.787
ISS	230.442	216.625	230.723	247.059	16.617	30.434	16.336
IRRF	322.730	289.573	291.164	323.687	957	34.114	32.524
IPVA	193.308	189.493	199.463	168.727	(24.581)	(20.765)	(30.736)
IPTU	41.191	43.726	43.019	33.362	(7.829)	(10.364)	(9.657)
ITBI	39.823	60.595	40.301	46.649	6.827	(13.946)	6.349
ITCD	38.205	26.135	25.646	19.999	(18.206)	(6.136)	(5.647)
TAXAS	45.442	47.056	45.548	36.342	(9.100)	(10.714)	(9.206)
OUTROS IMPOSTOS (1)	336	1.607	999	3.283	2.947	1.676	2.285
TOTAL DA ARRECADAÇÃO	1.636.216	1.574.789	1.540.755	1.596.788	(39.428)	22.000	56.034

Fonte: SIGGO (Receita Realizada); Lei nº 7.212/2022 (LOA); Processo SEI nº 04033-00003519/2022-55 (Programação Financeira);

Gerência de Previsão e Análise Fiscal/SEF/SEFAZ (Previsão Mensal).

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

No **primeiro trimestre de 2023**, as diferenças mais expressivas foram:

- **LOA:** Receita realizada abaixo da prevista em R\$ 25,0 milhões (-0,5%), decorrente sobretudo dos desvios negativos do **ICMS** (-R\$ 84,0 milhões), **IRRF** (-R\$ 52,5 milhões) e **ITCD** (-R\$ 28,4 milhões). Contudo foram verificados desvios positivos no **ISS** (+R\$ 92,2 milhões) e **IPVA** (+R\$ 28,4 milhões).
- **Programação financeira:** Realização acima da prevista em R\$ 185,2 milhões (+3,7%), por conta principalmente dos desvios positivos observados no **ICMS** (+R\$ 95,0 milhões), **ISS** (+R\$ 87,6 milhões) e **IRRF** (+R\$ 57,6 milhões).
- **Previsão mensal:** Receita realizada acima da prevista em R\$ 363,2 milhões (+7,5%), sobretudo em razão dos desvios positivos do **ICMS** (+R\$ 291,6 milhões), **ISS** (+R\$ 65,7 milhões) e **IRRF** (+R\$ 56,2 milhões).

RECEITA TRIBUTÁRIA DO DISTRITO FEDERAL - PERÍODO DE JANEIRO A MARÇO - 2023

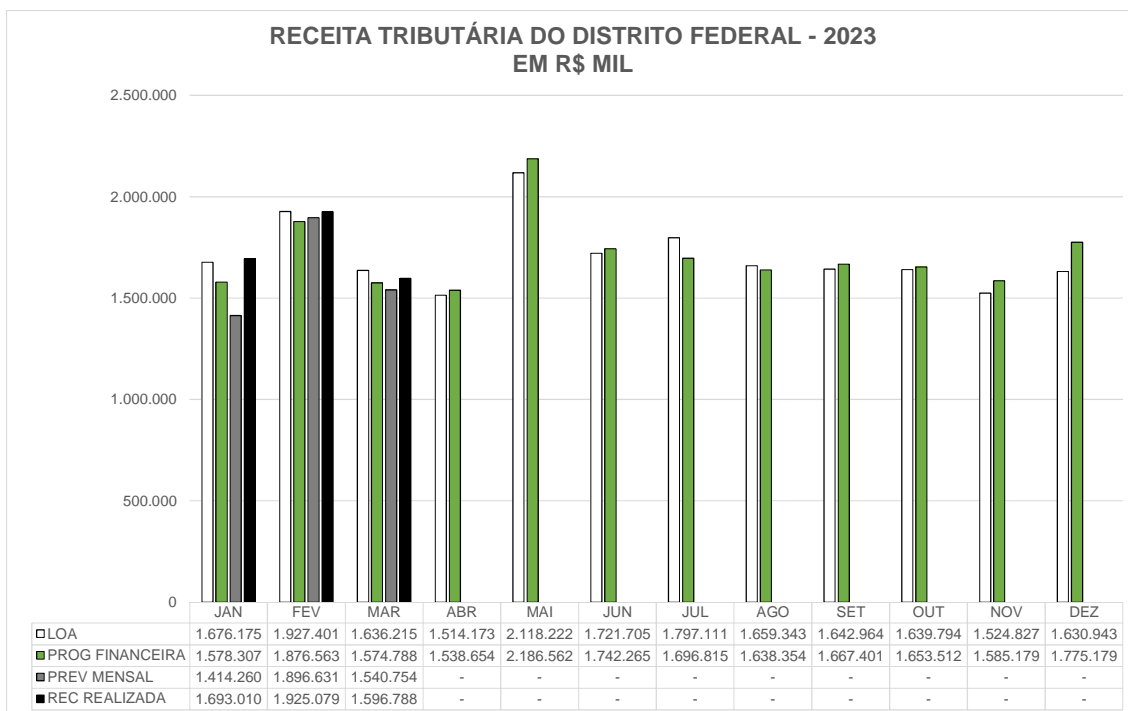
VALORES EM R\$ MIL

ESPECIFICAÇÃO	LOA (A)	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA (B)	PREVISÃO MENSAL (C)	RECEITA REALIZADA (D)	(D - A)	(D - B)	(D - C)
ICMS	2.381.327	2.202.381	2.005.793	2.297.392	(83.935)	95.011	291.600
ISS	639.475	644.084	665.937	731.660	92.184	87.576	65.723
IRRF	968.589	858.531	859.967	916.115	(52.473)	57.584	56.149
IPVA	821.107	812.811	853.366	849.521	28.414	36.710	(3.845)
IPTU	93.089	143.692	144.010	92.817	(273)	(50.875)	(51.193)
ITBI	119.635	150.028	109.503	121.791	2.156	(28.237)	12.289
ITCD	82.582	67.835	66.925	54.193	(28.389)	(13.642)	(12.731)
TAXAS	132.332	145.771	143.331	143.020	10.688	(2.751)	(311)
OUTROS IMPOSTOS (1)	1.656	4.527	2.816	8.369	6.713	3.842	5.553
TOTAL DA ARRECADAÇÃO	5.239.793	5.029.660	4.851.646	5.214.879	(24.914)	185.219	363.232

Fonte: SIGGO (Receita Realizada); Lei nº 7.212/2022 (LOA); Processo SEI nº 04033-00003519/2022-55 (Programação Financeira);

Gerência de Previsão e Análise Fiscal/SEF/SEFAZ (Previsão Mensal).

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

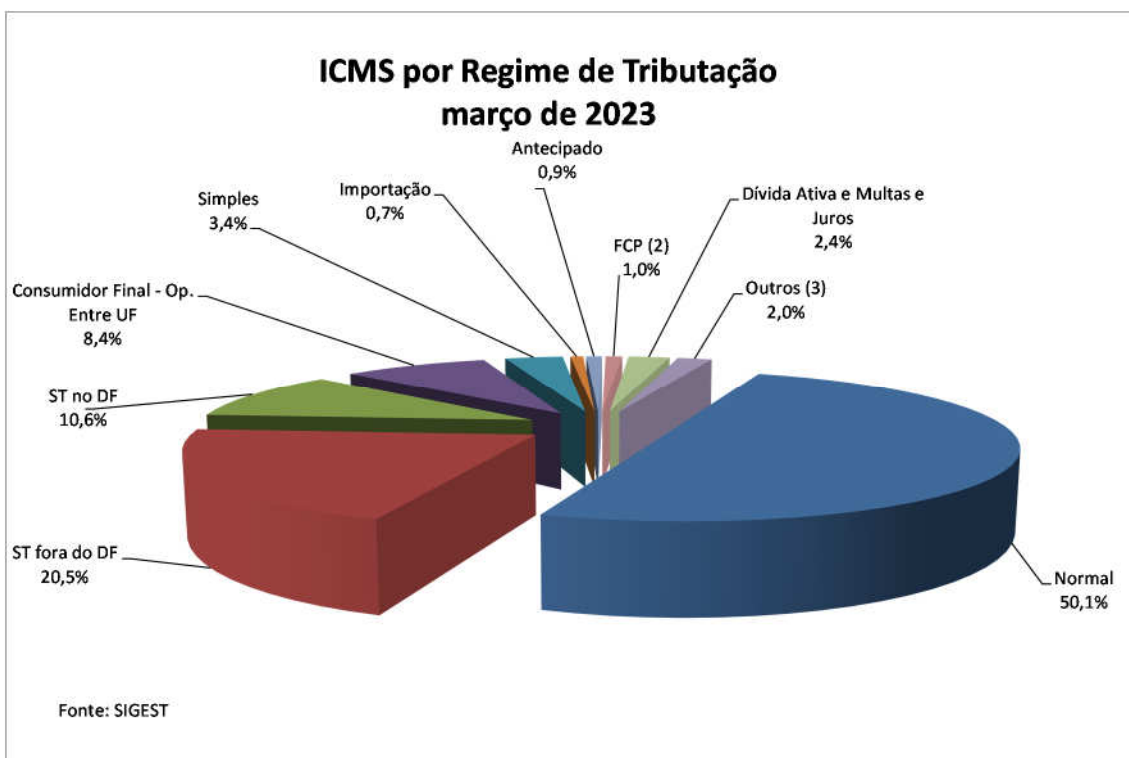


III. ICMS

A receita do ICMS por modalidade de recolhimento tem como fonte o sistema SIGEST. Com isso, o total da arrecadação adiante apresentado diverge daquele constante nos quadros iniciais deste relatório, cuja fonte foi o SIGGO.

1. ICMS por regime de tributação

Decompondo a arrecadação do ICMS por situação de recolhimento em março de 2023, constata-se a maior participação do regime normal de tributação, com 50,1%, no total da receita do imposto, seguida da substituição tributária fora e dentro do DF, com 20,5% e 10,6% respectivamente, perfazendo no conjunto 81,2% da receita total do imposto.



Destques de março de 2023

Na comparação da arrecadação de março de 2023 com março de 2022, apesar dos aumentos reais em **Consumidor Final** (+R\$ 36,1 milhões), **Simples** (+R\$ 1,1 milhão) e **FCP - Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza** (+R\$ 576 mil), sobressaíram-se as quedas nos regimes **Normal** (-R\$ 102,2 milhões), **Substituição Tributária no DF** (-R\$ 24,3 milhões), **Substituição Tributária Fora do DF** (-R\$ 10,7 milhões), **Dívida Ativa e Multa e Juros** (-R\$ 4,5 milhões) e **Importação** (-R\$ 4,2 milhões).

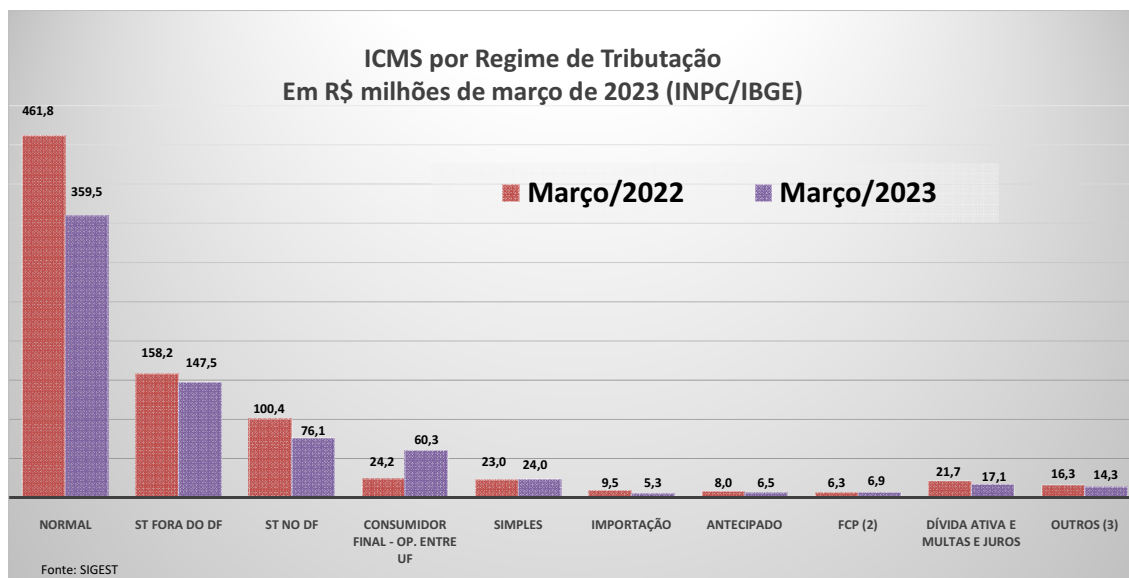
ICMS: ARRECAÇÃO POR REGIME DE TRIBUTAÇÃO							
ITEM	Valores Reais em R\$ mil (1)				variação real (em %)		Composição da arrecadação (Março/23)
	Março/23	2023 (até Março)	Março/22	2022 (até Março)	Mar/23 /Mar/22	2023 / 2022	
Normal	359.526	1.199.919	461.763	1.485.178	-22,1%	-19,2%	50,1%
ST fora do DF	147.460	463.528	158.160	555.138	-6,8%	-16,5%	20,5%
ST no DF	76.130	241.388	100.409	326.048	-24,2%	-26,0%	10,6%
Consumidor Final - Op. Entre UF	60.321	165.221	24.188	87.492	149,4%	88,8%	8,4%
Simples	24.048	82.305	22.974	77.208	4,7%	6,6%	3,4%
Importação	5.293	19.776	9.456	28.295	-44,0%	-30,1%	0,7%
Antecipado	6.522	19.345	8.009	24.415	-18,6%	-20,8%	0,9%
FCP (2)	6.915	22.168	6.339	21.198	9,1%	4,6%	1,0%
Dívida Ativa e Multas e Juros	17.111	58.636	21.656	47.666	-21,0%	23,0%	2,4%
Outros (3)	14.262	39.831	16.275	39.415	-12,4%	1,1%	2,0%
Total da Arrecadação	717.588	2.312.116	829.230	2.692.053	-13,5%	-14,1%	100,0%

Fonte: Dados SIGEST contabilizado para FCP e Consumidor Final - Operações Interestaduais

Notas: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.

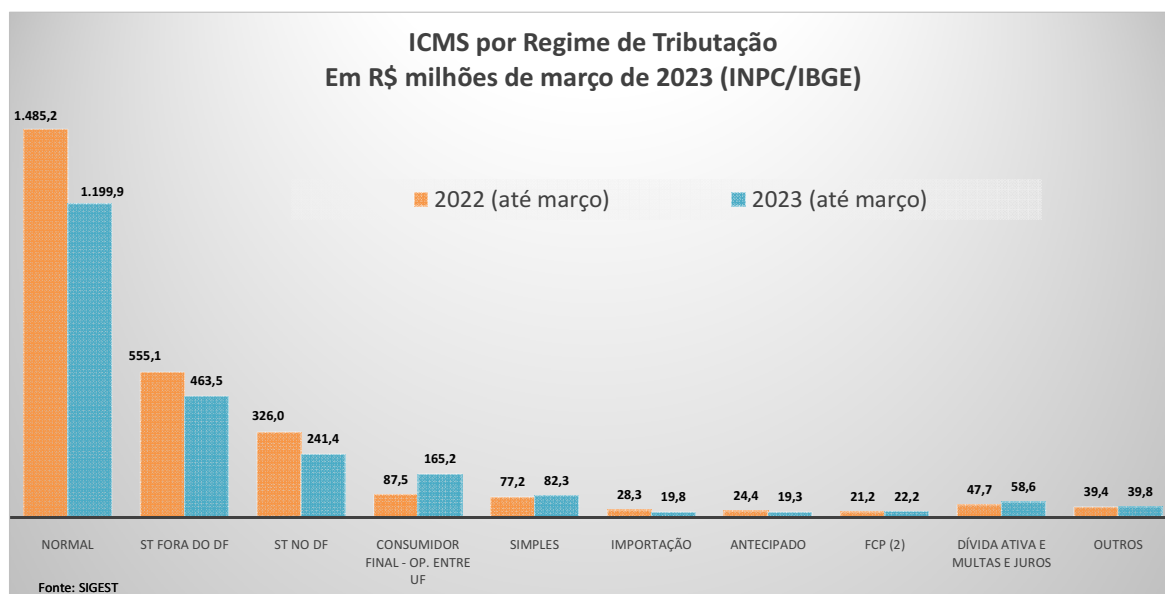
(2) FCP - Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza.

(3) Outros - auto de infração, LC 52/97, parcelamento, FUNDAF, incentivado, energia elétrica, transporte e comunicação.



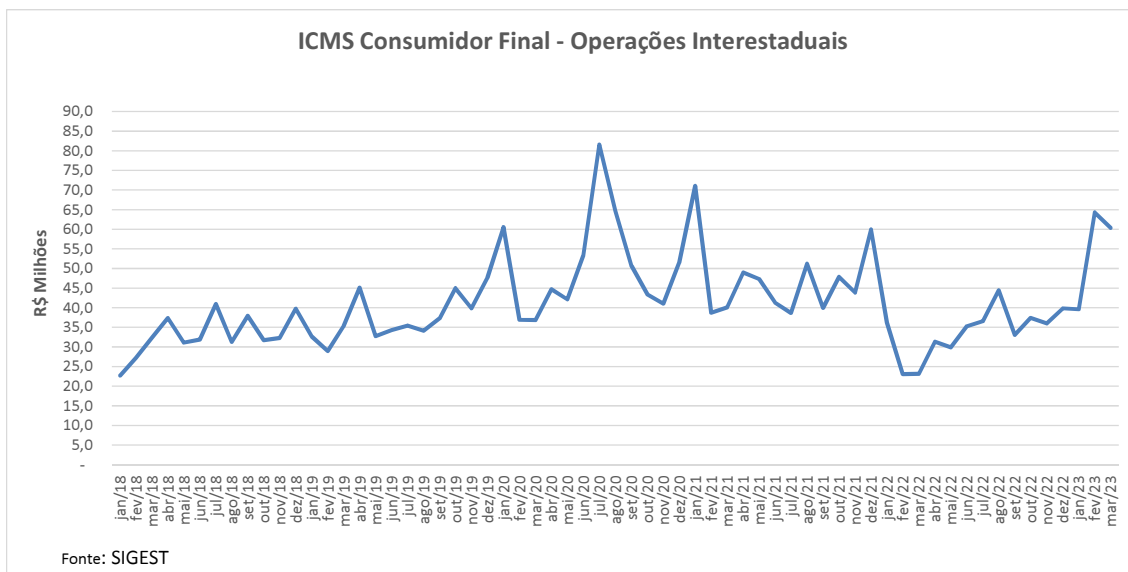
Destaques do 1º trimestre de 2023

Na comparação da arrecadação acumulada até março de 2023 com o primeiro trimestre de 2022, embora tenham ocorridos acréscimos reais nas modalidades **Consumidor Final – Operações Interestaduais** (+R\$ 77,7 milhões), **Dívida Ativa e Multa e Juros** (+R\$ 11,0 milhões), **Simplex** (+R\$ 5,1 milhões) e **FCP - Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza** (+R\$ 970,0 mil), registraram-se decréscimos nos regimes **Normal** (-R\$ 285,3 milhões), **Substituição Tributária fora do DF** (-R\$ 91,6 milhões), **Substituição Tributária no DF** (-R\$ 84,7 milhões), **Importação** (-R\$ 8,5 milhões) e **Antecipado** (-R\$ 5,1 milhões).



1.1 Consumidor Final – Operações Interestaduais

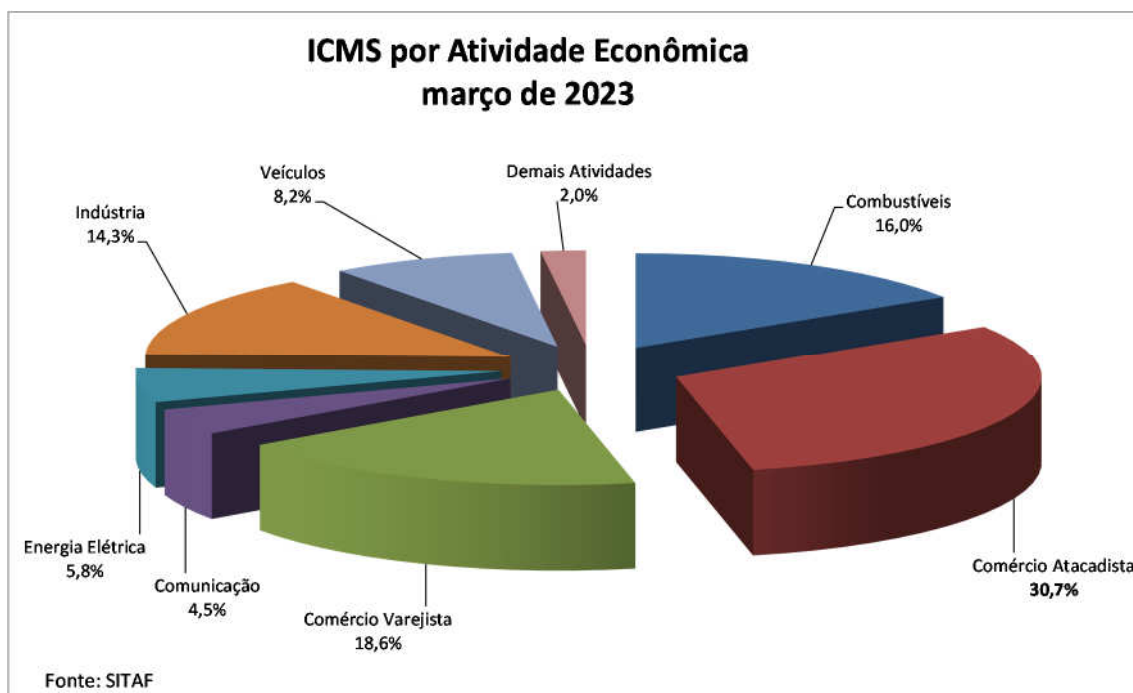
A arrecadação decorrente da Emenda Constitucional nº 87/2015, em grande parte advinda do comércio eletrônico, atingiu R\$ 60,3 milhões em março de 2023, apresentando queda após ter registrado um expressivo aumento no mês de fevereiro de 2023. Na avaliação histórica, a arrecadação ficou em patamar próximo ao de dezembro de 2021.



Na comparação da arrecadação de março de 2023 com março de 2022 das operações interestaduais para consumidor final, observa-se expressivo aumento real correspondente a 149,4%.

2. ICMS por atividade econômica

No corte do total do ICMS pelos principais setores econômicos, os setores mais representativos em março de 2023 foram comércio atacadista (30,7%), comércio varejista (18,6%), combustíveis (16,0%), indústria (14,3%), veículos (8,2%), energia elétrica (5,8%) e comunicação (4,5%).



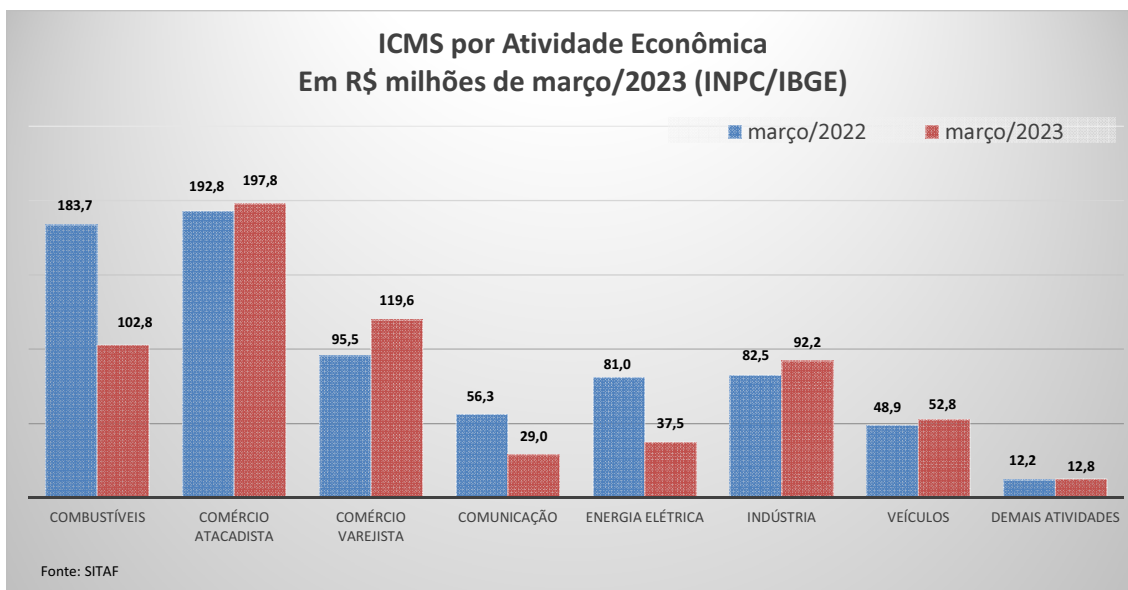
Destques de março de 2023

Na comparação da arrecadação do ICMS de março de 2023 com o mesmo mês de 2022, ocorreram decréscimos reais nos segmentos de **Combustíveis** (-R\$ 80,8 milhões), **Energia Elétrica** (-R\$ 43,4 milhões) e **Comunicação** (-R\$ 27,2 milhões). Por outro lado, houve aumentos em **Comércio Varejista** (+R\$ 24,1 milhões), **Indústria** (+R\$ 9,7 milhões), **Comércio Atacadista** (+R\$ 5,0 milhões) e **Veículos** (+R\$ 4,0 milhões).

ICMS: ARRECAÇÃO POR ATIVIDADE ECONÔMICA						
ITEM	Valores Reais em R\$ mil (1)				variação real (em%) Mar/23 /Mar/22	Composição da arrecadação (Março/23)
	Março/23	2023	Março/22	2022		
Combustíveis	102.840	335.036	183.661	571.280	-44,0%	16,0%
Comércio Atacadista	197.820	615.394	192.840	605.874	2,6%	30,7%
Comércio Varejista	119.595	421.526	95.533	367.052	25,2%	18,6%
Comunicação	29.037	112.527	56.271	198.701	-48,4%	4,5%
Energia Elétrica	37.548	120.757	80.976	264.423	-53,6%	5,8%
Indústria	92.190	296.617	82.511	268.708	11,7%	14,3%
Veículos	52.844	157.722	48.868	160.614	8,1%	8,2%
Demais Atividades	12.835	41.946	12.181	38.636	5,4%	2,0%
Total da Arrecadação	644.709	2.101.525	752.842	2.475.288	-14,4%	100,00%

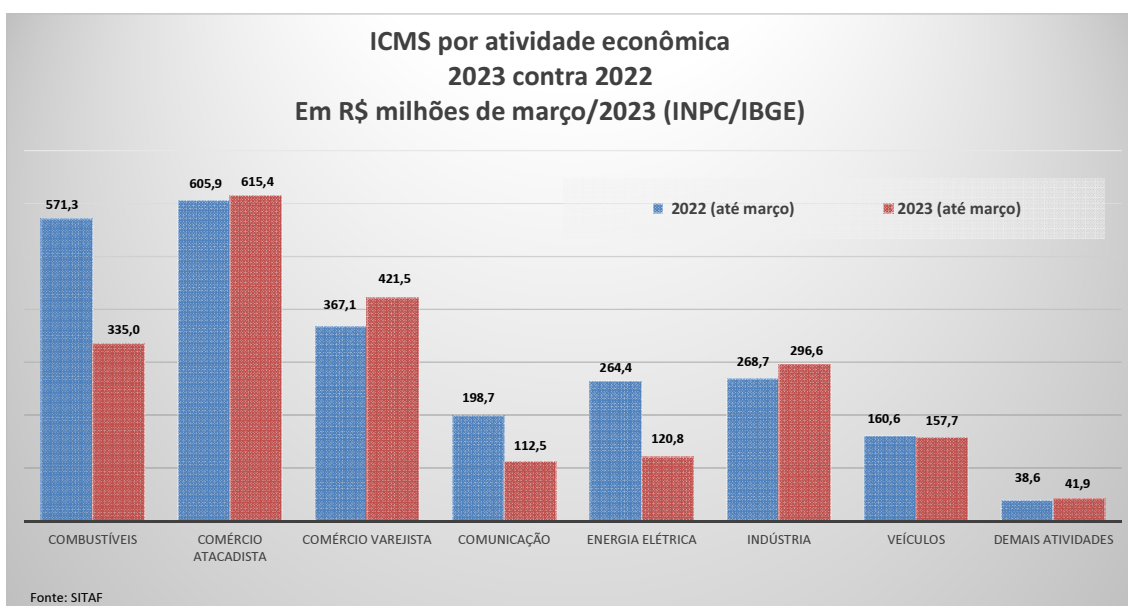
Fonte: SITAF

Nota: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.



Destaques do 1º trimestre de 2023

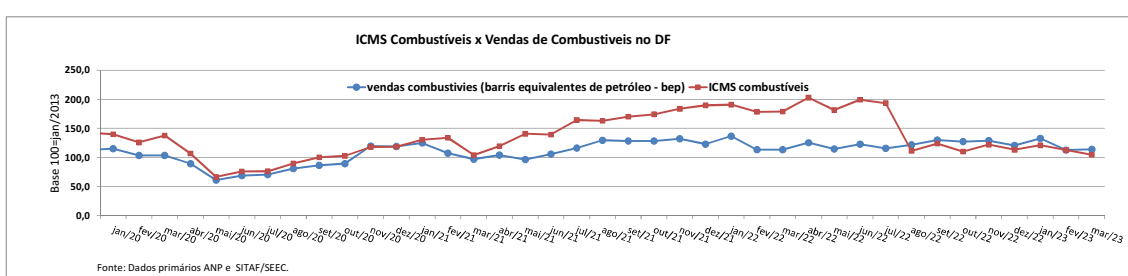
No confronto do acumulado até março com o mesmo período do ano anterior, verificaram-se perdas reais nos segmentos de **Combustíveis** (-R\$ 236,2 milhões), **Energia Elétrica** (-R\$ 143,7 milhões), **Comunicação** (-R\$ 86,2 milhões) e **Veículos** (-R\$ 2,9 milhões). Os aumentos observados decorreram do **Comércio Varejista** (+R\$ 54,5 milhões), **Indústria** (+R\$ 27,9 milhões) e **Comércio Atacadista** (+R\$ 9,5 milhões).



2.1 Combustíveis

A figura a seguir compara a venda de combustíveis no DF (fonte ANP) com a arrecadação do ICMS do setor até março de 2023. Observa-se proximidade das curvas de arrecadação e do volume físico de vendas de combustíveis ao longo do período da pandemia até março de 2021.

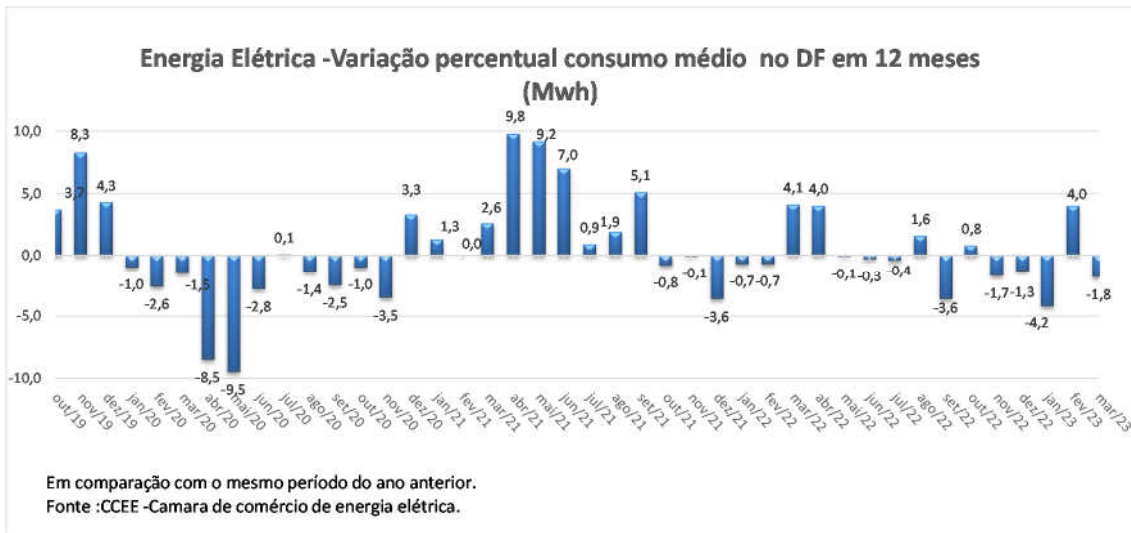
Após o primeiro trimestre de 2021, ocorre descolamento das referidas curvas, com o aumento da arrecadação do ICMS superando o volume físico até julho de 2022. Por sua vez, a partir agosto de 2022 verifica-se novamente a ocorrência de proximidade entre as curvas.



Na comparação da arrecadação do ICMS de combustíveis de março de 2023 com o mesmo mês de 2022 observou-se decréscimo de 44,0%. Essa queda é reflexo da redução da carga tributária pelas Leis Complementares federais nº 192/22 e 194/22 e Emenda Constitucional 123/22.

2.2 Energia Elétrica

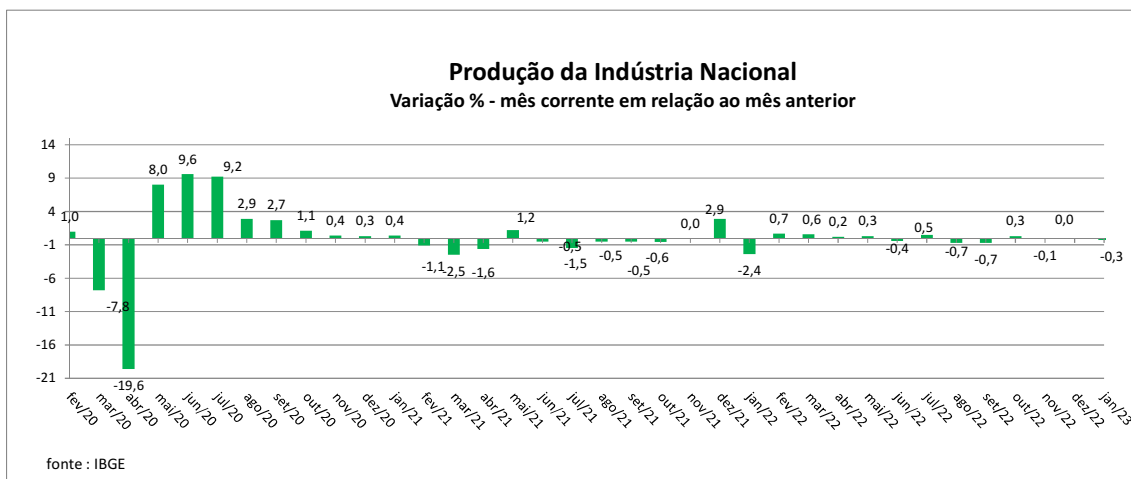
De acordo com dados divulgados pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), o consumo médio de energia elétrica no Distrito Federal diminuiu 1,8% em março de 2023, em relação ao mesmo mês do ano anterior.

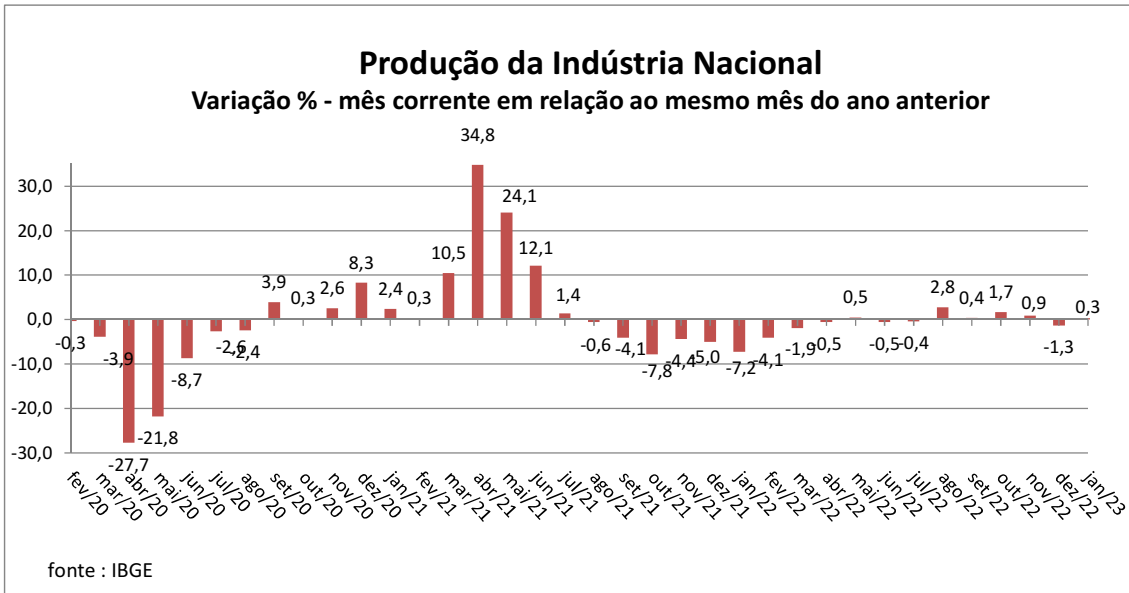


A receita proveniente do ICMS energia elétrica no Distrito Federal registrou queda real de 53,6% em março de 2023, na comparação com o mesmo mês de 2022, em sintonia com a Lei Complementar federal nº 194/22, que promoveu redução da tributação sobre o setor.

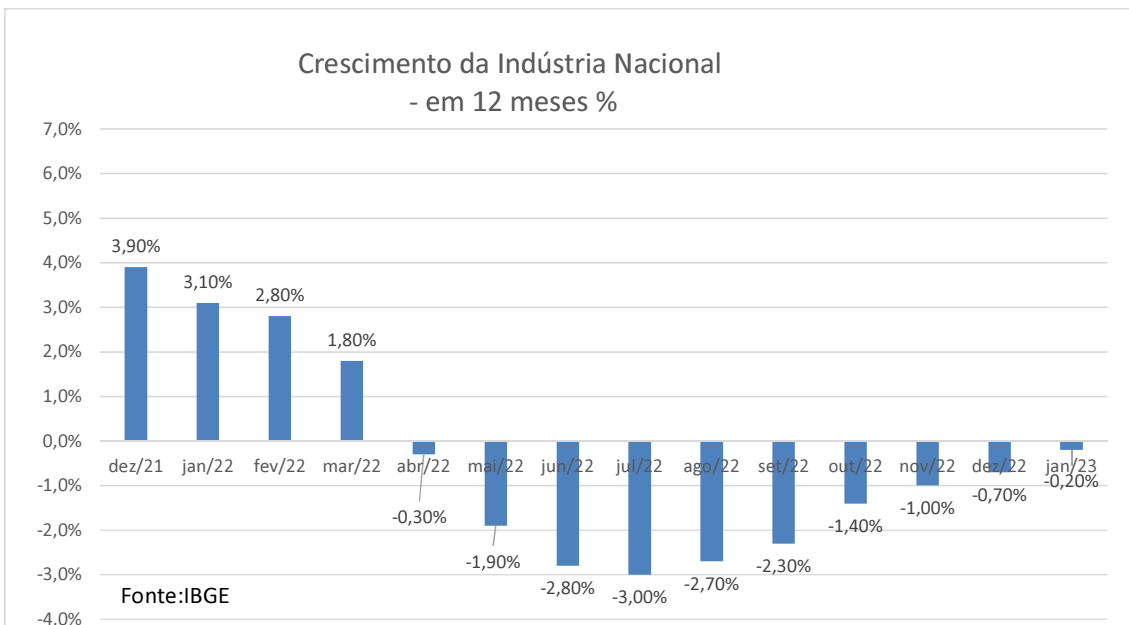
2.3 Indústria

De acordo com dados do IBGE, a indústria (geral) nacional registrou queda de 0,3% em janeiro de 2023 em relação ao mês anterior.



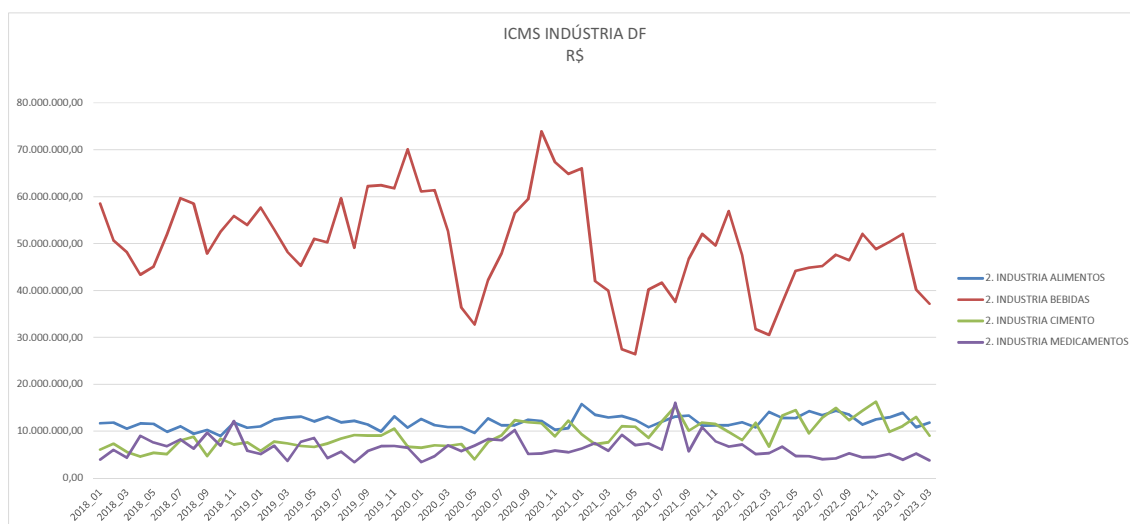


Por outro lado, na comparação com janeiro de 2022, registrou-se acréscimo de 0,3%. A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, foi de -0,2%. Em que pese ainda negativo, a taxa anualizada indica a manutenção da tendência observada a partir de agosto de 2022 de recuperação no nível da atividade da indústria nacional, a se confirmar nos próximos meses.



No Distrito Federal, a arrecadação do ICMS da indústria registrou aumento real de 11,7% em março de 2023 frente a igual mês de 2022.

Considerando os setores mais representativos da arrecadação do ICMS industrial no DF - alimentos, bebidas, cimento e medicamentos, não se observa movimento ascendente no primeiro trimestre de 2023, conforme figura a seguir.



2.4 Veículos

De acordo com dados divulgados pela Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave), as vendas de veículos novos em nível nacional totalizaram 365,0 mil unidades em março de 2023, ou seja, aumento de 33,4% na comparação com o mesmo mês de 2022.

Com relação ao desempenho da atividade local, foram emplacados 7.384 veículos em março de 2023, tendo havido em relação ao mês anterior um aumento de 30,6%.

Na comparação de março de 2023 com o mesmo período de 2022, em que foram emplacados 6.547 veículos, houve um acréscimo de 12,8%. Por sua vez no período acumulado de janeiro a março de 2023 foram emplacados 19.467 veículos, tendo ocorrido aumento de 9,7% na comparação com mesmo período de 2022, em que foram emplacados 17.750.

EMPLACAMENTOS DE VEÍCULOS NO DF

DISTRITO FEDERAL									
SEGUIMENTO BRASÍLIA - DF	março 2023 (A)	fevereiro 2023 (B)	acumulado 2023(C)	março 2022(D)	acumulado 2022 (E)	SEGUIMENTO BRASÍLIA - DF	(A/B)	(A/D)	(C/E)
a) Autos	2.975	2.406	8.365	2.741	8.098	a) Autos	23,65%	8,54%	3,30%
b) Com. Leves	1.999	1.405	4.948	1.592	4.424	b) Com. Leves	42,28%	25,57%	11,84%
(a+b)	4.974	3.811	13.313	4.333	12.522	(a+b)	30,52%	14,79%	6,32%
c) Caminhões	77	110	274	81	225	c) Caminhões	-30,00%	-4,94%	21,78%
d)Ônibus/ Micros	36	78	191	34	93	d)Ônibus/ Micros	-53,85%	5,88%	105,38%
(c+d)	113	188	465	115	318	(c+d)	-39,89%	-1,74%	46,23%
Subtotal	5.087	3.999	13.778	4.448	12.840	Subtotal	27,21%	14,37%	7,31%
e) Motos	2.249	1.620	5.555	2.052	4.757	e) Motos	38,83%	9,60%	16,78%
f) Imp.Rodov./ Outros	48	34	134	47	153	f) Imp. Rodov./Outros	41,18%	2,13%	-12,42%
(e+f)	2.297	1.654	5.689	2.099	4.910	(e+f)	38,88%	9,43%	15,87%
TOTAL GERAL	7.384	5.653	19.467	6.547	17.750	TOTAL GERAL	30,62%	12,78%	9,67%

Fonte: Sincodiv-DF.

Na comparação da arrecadação do ICMS de veículos do mês de março de 2023 com a do mesmo período de 2022, houve aumento real de 8,1%. Na comparação do resultado acumulado desse imposto no período de janeiro a março de 2023 com igual período de 2022, ocorreu queda correspondente a 1,8%.

2.5 Comércio Varejista

Em janeiro de 2023, segundo a Pesquisa Mensal do Comércio (PMC/IBGE), o volume de vendas no comércio varejista nacional apresentou aumento de 3,8% nas vendas frente ao mês imediatamente anterior, na série livre de influências sazonais, após recuo de 2,8% em dezembro de 2022.

Com isso, a evolução do índice de média móvel trimestral para o varejo, depois de registrar -1,1% no trimestre encerrado em dezembro registra variação de 0,1% no trimestre encerrado em janeiro.

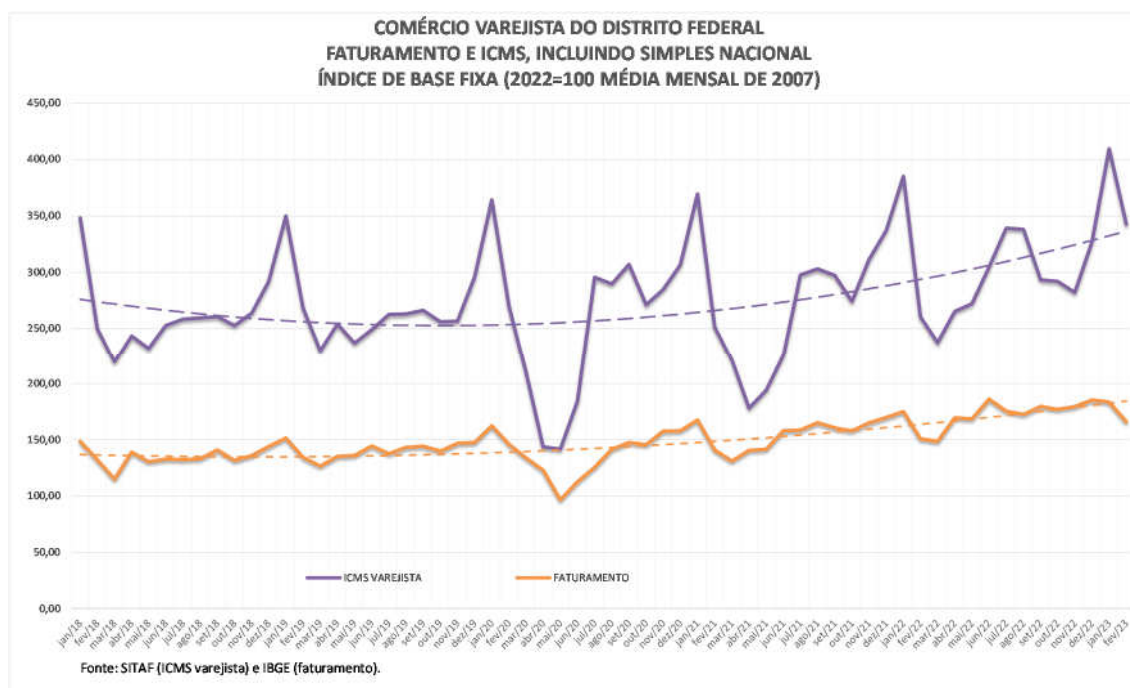
No Distrito Federal, o comércio varejista apresentou aumento de 4,0% no volume de vendas em janeiro de 2023 frente a igual mês de 2022. As atividades que registraram os maiores aumentos foram: Livros, jornais, revistas e papelaria (+80,4%) e Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (+43,7%). Por sua vez, as maiores quedas ocorreram nos segmentos de Material

de construção (-16,2%) e Artigos farmacêuticos, médicos, perfumaria e cosméticos (-8,7%).

PMC/IBGE DF - janeiro-23/janeiro-22	Volume de Vendas (em %)
Comércio Varejista	4,0
1. Combustíveis e lubrificantes	7,1
2. Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	1,3
2.1. Hipermercados e supermercados	4,3
3. Tecidos, vestuário e calçados	-1,0
4. Móveis e eletrodomésticos	15,4
5. Artigos farmacêuticos, médicos, perfumaria e cosméticos	-8,7
6. Livros, jornais, revistas e papelaria	80,4
7. Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	43,7
8. Outros artigos de uso pessoal e doméstico	19,3
Comércio Varejista Ampliado	3,8
9. Veículos, motocicletas, partes e peças	23,4
10. Material de construção	-16,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria
(1) Base: igual mês do ano anterior

Na figura seguinte, no que se refere ao comportamento da receita do ICMS frente ao indicador de desempenho do Comércio (PMC/IBGE), observa-se na figura seguinte ligeira tendência de crescimento tanto do faturamento quanto do recolhimento do ICMS pelo setor.



2.6 ICMS Brasil

A arrecadação do ICMS em nível nacional, incluindo dívida ativa, multas e juros e Simples Nacional, apresentou queda real de 12,37% no ano de 2023 até fevereiro, frente 2022, a preços de fevereiro de 2023 pelo INPC/IBGE.

Vale salientar que a queda está em grande parte relacionada à redução da carga tributária para combustíveis, telecomunicações e energia elétrica.

A tabela a seguir apresenta o desempenho da arrecadação do ICMS por Unidade Federada. O Distrito Federal ocupou a vigésima posição entre as maiores variações percentuais da arrecadação do imposto no período em questão.

ICMS BRASIL 2023 (até fevereiro) - Valores em R\$ Milhões (INPC/IBGE)

	Unidade da Federação	2022	2023	Variação (em %)
1	AC Acre	273	380	39,28%
2	MS Mato Grosso do Sul	2.497	2.565	2,72%
3	PE Pernambuco	3.649	3.582	-1,84%
4	AM* Amazonas	2.323	2.278	-1,93%
5	RN Rio Grande do Norte	1.289	1.263	-2,02%
6	SE Sergipe	819	801	-2,27%
7	AP Amapá	238	229	-3,76%
8	ES Espírito Santo	2.995	2.833	-5,39%
9	RR Roraima	750	697	-7,05%
10	AL Alagoas	1.089	1.010	-7,26%
11	PI Piauí	1.046	962	-8,02%
12	SP São Paulo	33.331	30.619	-8,14%
13	CE Ceará	2.995	2.739	-8,54%
14	MT Mato Grosso	3.460	3.144	-9,13%
15	MG Minas Gerais	12.262	10.966	-10,57%
16	PB Paraíba	1.500	1.341	-10,59%
17	GO Goiás	4.257	3.790	-10,96%
18	MA Maranhão	1.825	1.593	-12,68%
19	BA Bahia	6.056	5.179	-14,48%
20	DF Distrito Federal	1.867	1.584	-15,14%
21	RS Rio Grande do Sul	7.860	6.591	-16,14%
22	RJ Rio de Janeiro	8.430	7.041	-16,47%
23	PR Paraná	7.686	6.299	-18,05%
24	RO Rondônia	1.127	840	-25,51%
25	TO Tocantins	4.286	2.989	-30,26%
26	PA Pará	369	254	-31,19%
27	SC Santa Catarina	7.087	4.781	-32,54%
BRASIL		121.365	106.351	-12,37%

Fonte: SUAE/SEFAZ-DF e COTEPE/CONFAZ/ME,

*Para o mês de janeiro, foi utilizada a média dos últimos doze meses para o estado do AM.

IV. IRRF

Detalhando a arrecadação do Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF por base de tributação, constata-se que a receita advinda da retenção sobre o funcionalismo local é a mais expressiva: R\$ 305,3 milhões em março de 2023 e R\$ 872,0 milhões no acumulado do ano.

Assim, os incrementos reais observados para o total da receita do IRRF no mês de março de 2023 e para o total da receita do IRRF no acumulado do ano, respectivamente de R\$ 34,9 milhões e R\$ 53,1 milhões, foram decorrentes, sobretudo, do IRRF sobre o rendimento do trabalho: R\$ 31,2 milhões em março e R\$ 46,5 milhões no acumulado de 2023.

IMPOSTO DE RENDA RETIDO NA FONTE VALORES EM R\$ MIL

	Natureza		Total
	Rendimento do Trabalho	Demais rendimentos	
março/2022	262.665	14.096	276.761
março/2022 pelo INPC/IBGE	274.120	14.711	288.831
março/2023	305.288	18.400	323.687
Variação nominal absoluta	+42.622	+4.304	+46.926
Variação nominal percentual	+16,2%	+30,5%	+17,0%
Variação real absoluta	+31.167	+3.689	+34.856
Variação real percentual	+11,4%	+25,1%	+12,1%
2022 (até março)	784.796	35.751	820.547
2022 (até março) pelo INPC/IBGE	831.114	37.794	868.908
2023 (até março)	871.967	44.148	916.115
2023 (até março) pelo INPC/IBGE	877.607	44.419	922.025
Variação nominal absoluta	+87.171	+8.397	+95.568
Variação nominal percentual	+11,1%	+23,5%	+11,6%
Variação real absoluta	+46.493	+6.625	+53.118
Variação real percentual	+5,6%	+17,5%	+6,1%

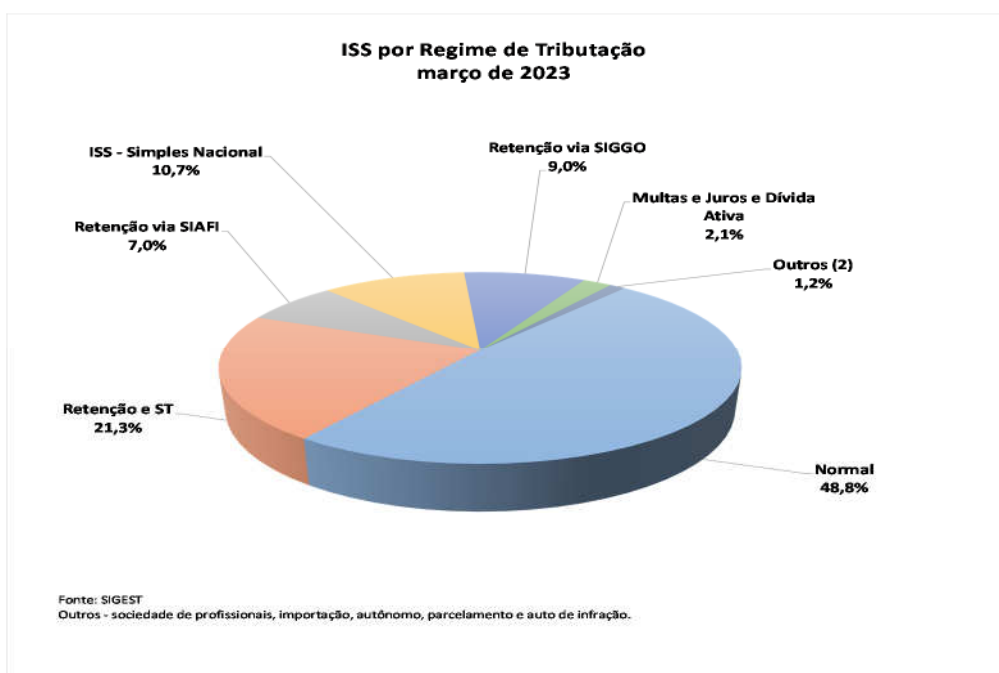
Fonte: SIGGO, em 10/04/2023.

V. ISS

Da mesma forma que na receita do ICMS, a fonte da receita do ISS por regime de tributação é o sistema SIGEST, ao passo que a fonte dos dados por atividade econômica é o SITAF. Com isso, o total da arrecadação adiante apresentado diverge daquele constante nos quadros iniciais deste relatório, cuja fonte foi o SIGGO.

1. ISS por regime de tributação

No mês de março de 2023, de acordo com as principais formas de recolhimentos do ISS, as maiores participações no total da receita do imposto foram do regime normal de tributação, com 48,8%, seguido dos recolhimentos efetuados sob responsabilidade por terceiros advindos do setor privado (Retenção e Substituição Tributária), com 21,3%, do ISS Simples Nacional (10,7%), e das retenções pelo setor público distrital via SIGGO (9,0%) e federal via SIAFI (7,0%).



ARRECAÇÃO DO ISS POR REGIME DE TRIBUTAÇÃO							
ISS	Valores Reais em R\$ mil (1)				Variação Real (em%)		Composição da arrecadação (março/23)
	março/23	2023	março/22	2022	mar/23 /mar/22	2023 / 2022	
Normal	113.422	346.576	99.269	308.092	14,3%	12,5%	48,8%
Retenção e ST	49.547	158.499	42.928	140.206	15,4%	13,0%	21,3%
Retenção via SIAFI	16.192	39.073	14.557	35.269	11,2%	10,8%	7,0%
ISS - Simples Nacional	24.817	81.457	23.909	73.598	3,8%	10,7%	10,7%
Retenção via SIGGO	20.947	48.285	16.426	43.041	27,5%	12,2%	9,0%
Multas e Juros e Dívida Ativa	4.923	13.197	5.169	13.504	-4,7%	-2,3%	2,1%
Outros (2)	2.732	8.793	2.611	7.942	4,6%	10,7%	1,2%
Total da Arrecadação	232.580	695.879	204.869	621.653	13,53%	11,9%	100,00%

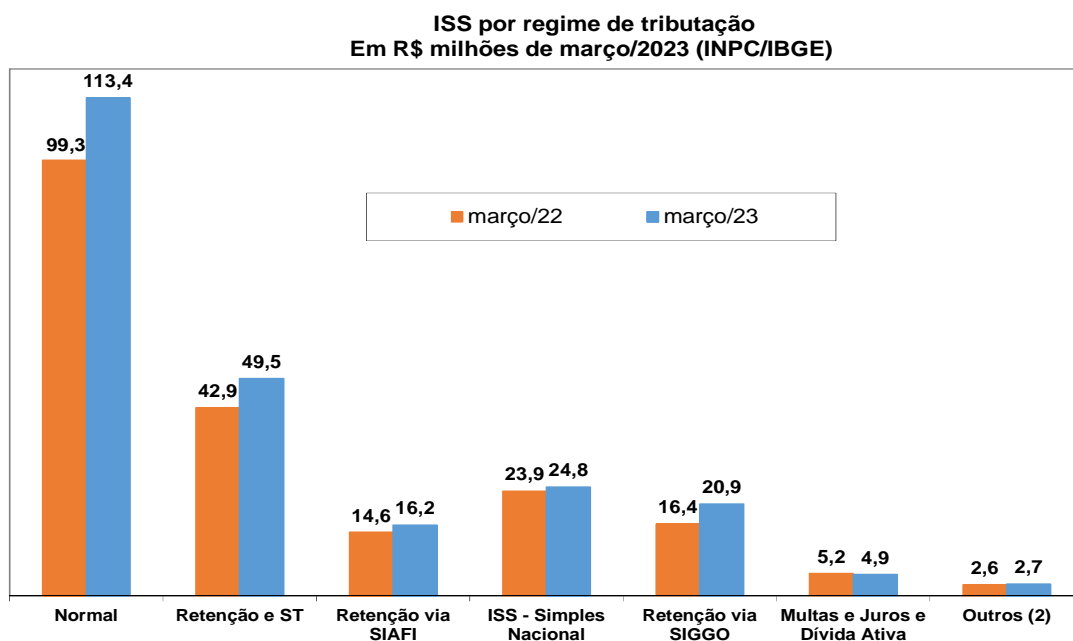
Fonte: SIGEST.

Notas: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.

(2) Outros - sociedade de profissionais, importação, autônomo, parcelamento e auto de infração

Destaques de março de 2023

Na comparação da arrecadação do ISS de março de 2023 com o mesmo mês de 2022, houve aumento real em quase todas as modalidades de recolhimento, exceto **Multas e Juros e Dívida Ativa** (-R\$ 245,0 mil). Os destaques positivos ocorreram no regime **Normal** (+R\$ 14,2 milhões), **Retenção e Substituição Tributária** (+R\$ 6,6 milhões) e **Retenção via SIGGO** (+R\$ 4,5 milhões).



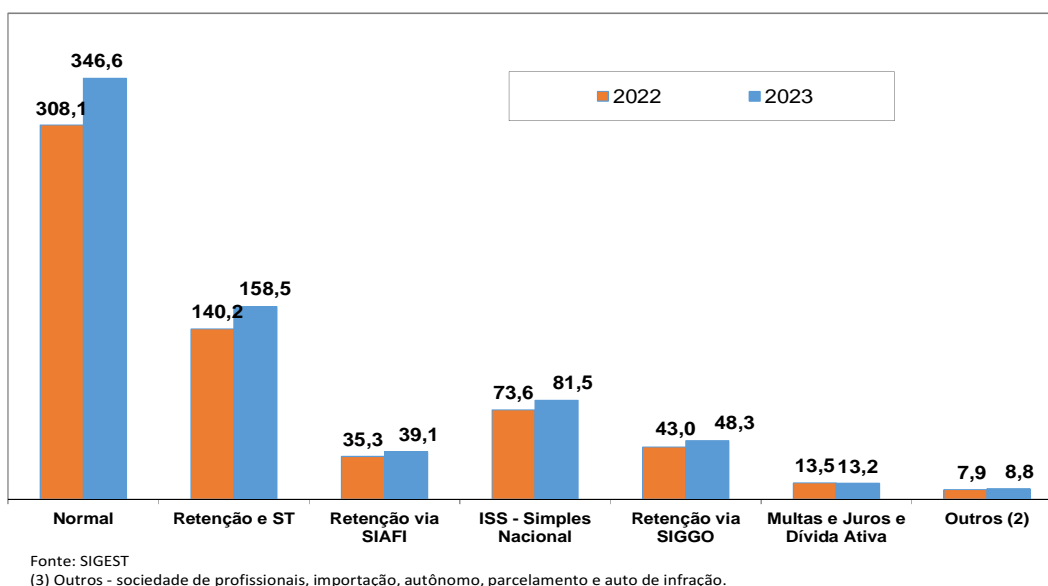
Fonte: SIGEST

(3) Outros - sociedade de profissionais, importação, autônomo, parcelamento e auto de infração.

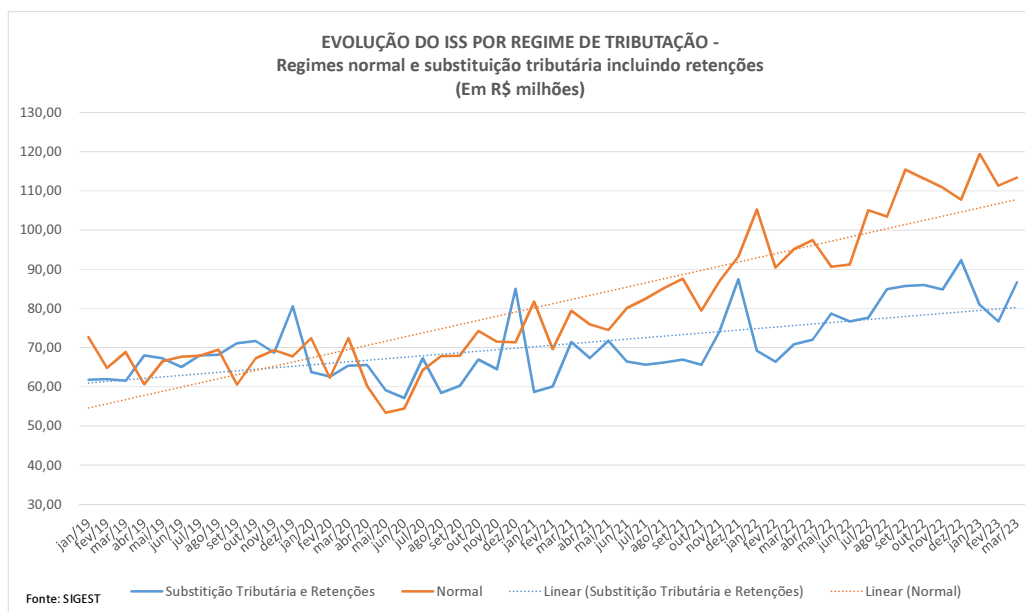
Destaques do 1º trimestre de 2023

Quanto ao comparativo da arrecadação do primeiro trimestre de 2023 com igual período de 2022, a exemplo do que ocorreu no desempenho mensal, verificaram-se aumentos reais em todas as modalidades à exceção de **Multas e Juros e Dívida Ativa** (-R\$ 308,0 mil). Os destaques positivos ocorreram nos regimes **Normal** (+R\$ 38,5 milhões), **Retenção e Substituição Tributária** (+R\$ 18,3 milhões), **Simples** (+R\$ 7,9 milhões) e **Retenção via SIGGO** (+R\$ 5,2 milhões).

**ISS por regime de tributação
2023 contra 2022
Em R\$ milhões de março/2023 (INPC/IBGE)**



Quanto à evolução mensal dos recolhimentos do regime normal e da retenção do imposto por responsabilidade (substituição tributária e retenções), de acordo com a figura seguinte, depreende-se ao longo dos últimos doze meses expressiva correlação e trajetórias ascendentes.



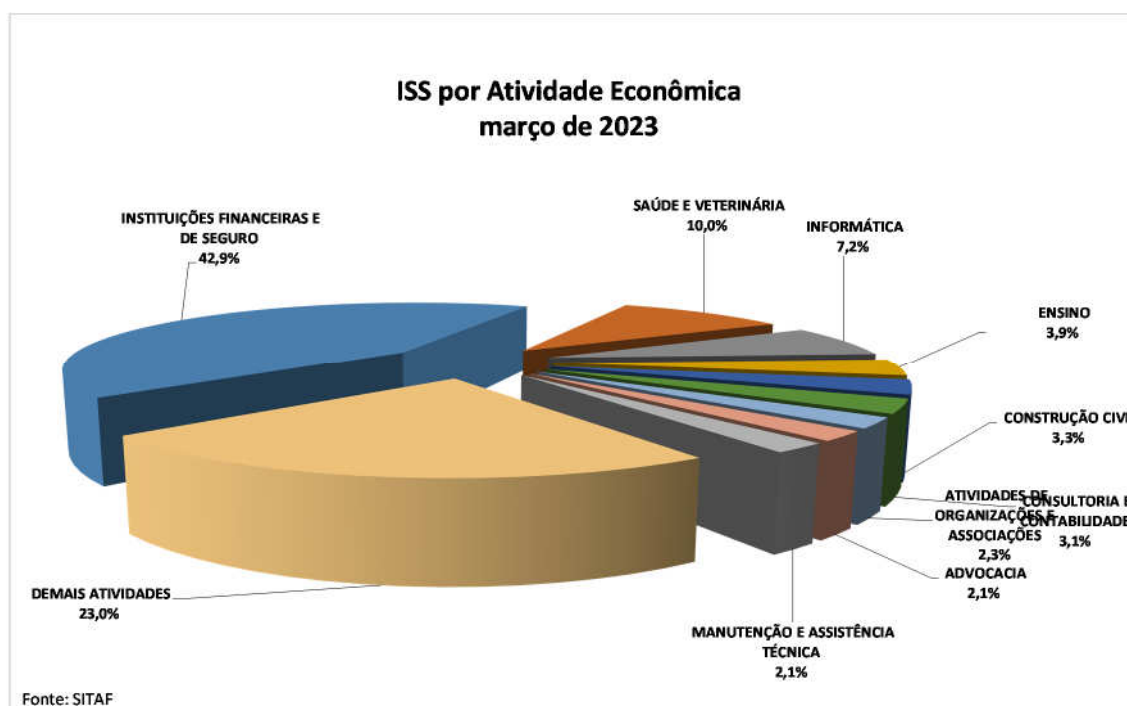
As quedas observadas para os regimes de substituição tributária e retenções nos meses de janeiro e fevereiro de 2023, foram contrapostas pelo aumento observado no mês de março fazendo com que os seus desempenhos

voltassem a ficar em patamar acima da curva de tendência. Quanto aos recolhimentos do regime normal, esses permanecem acima da referida curva.

Vale apontar que em 2023 entrou em operação novo sistema de gestão e fiscalização do imposto instituído pelo Decreto nº 43.982/2022.

2. ISS por atividade econômica

Em março de 2023, a maior participação na arrecadação do imposto foi do segmento Instituições Financeiras e de Seguro (42,9%), seguido pelas atividades de Saúde e Veterinária (10,0%), Informática (7,2%) e Ensino (3,9%). Contudo, quando agrupados os diversos segmentos de menor representatividade, a participação global dos mesmos alcança 23%, detonando forte pulverização do imposto por variadas atividades.



Destaques de março de 2023

No confronto da arrecadação do ISS de março de 2023 contra março de 2022, verificaram-se ganhos reais em quase todas atividades, com destaque para os segmentos **Instituições Financeiras e de Seguro** (+R\$ 9,5 milhões), o grupo **demais atividades** (+R\$ 3,5 milhões) e **Informática** (+R\$ 2,1 milhões). A

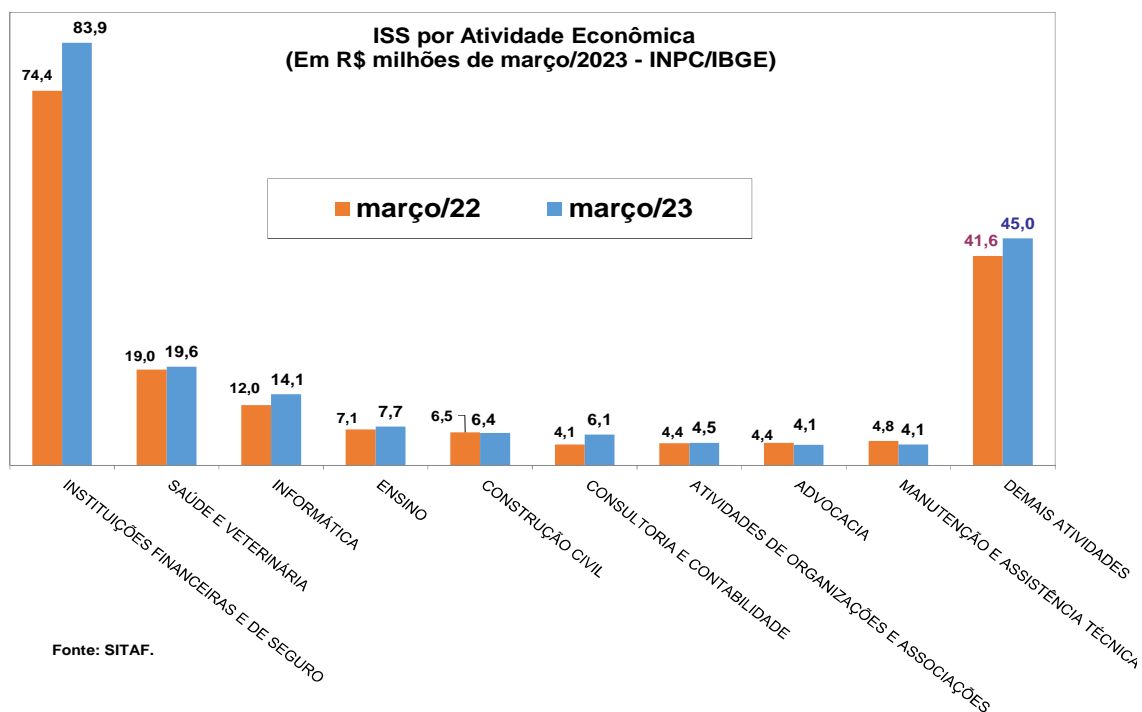
maior perda real ficou à cargo de **Manutenção e Assistência Técnica** (-R\$ 680,2 mil).

ISS: ARRECAÇÃO POR ATIVIDADE ECONÔMICA							
ITEM	Valores Reais em R\$ mil (1)				variação real (em%)		Composição da arrecadação (março/23)
	março/23	2023	março/22	2022	mar/23 /mar/22	2023 / 2022	
INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS E DE SEGURO	83.876	256.686	74.378	224.067	12,8%	14,6%	42,9%
SAÚDE E VETERINÁRIA	19.576	60.100	18.959	58.245	3,3%	3,2%	10,0%
INFORMÁTICA	14.067	48.045	11.981	38.372	17,4%	25,2%	7,2%
ENSINO	7.690	24.330	7.100	21.674	8,3%	12,3%	3,9%
CONSTRUÇÃO CIVIL	6.366	19.154	6.515	18.579	-2,3%	3,1%	3,3%
CONSULTORIA E CONTABILIDADE	6.062	18.008	4.100	13.379	47,9%	34,6%	3,1%
ATIVIDADES DE ORGANIZAÇÕES E ASSOCIAÇÕES	4.462	16.791	4.363	12.890	2,3%	30,3%	2,3%
ADVOCACIA	4.082	15.237	4.407	15.679	-7,4%	-2,8%	2,1%
MANUTENÇÃO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA	4.122	13.386	4.802	14.028	-14,2%	-4,6%	2,1%
DEMAIS ATIVIDADES	45.016	143.904	41.556	131.306	8,3%	9,6%	23,0%
Total da Arrecadação	195.318	615.642	178.162	548.219	9,6%	12,3%	100,00%

Fonte: SITAF

Nota: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.

Em relação às demais atividades, o destaque foi o aumento observado na atividade de **Serviços de apoio a edifícios e condomínios prediais** (+R\$ 4,1 milhões).

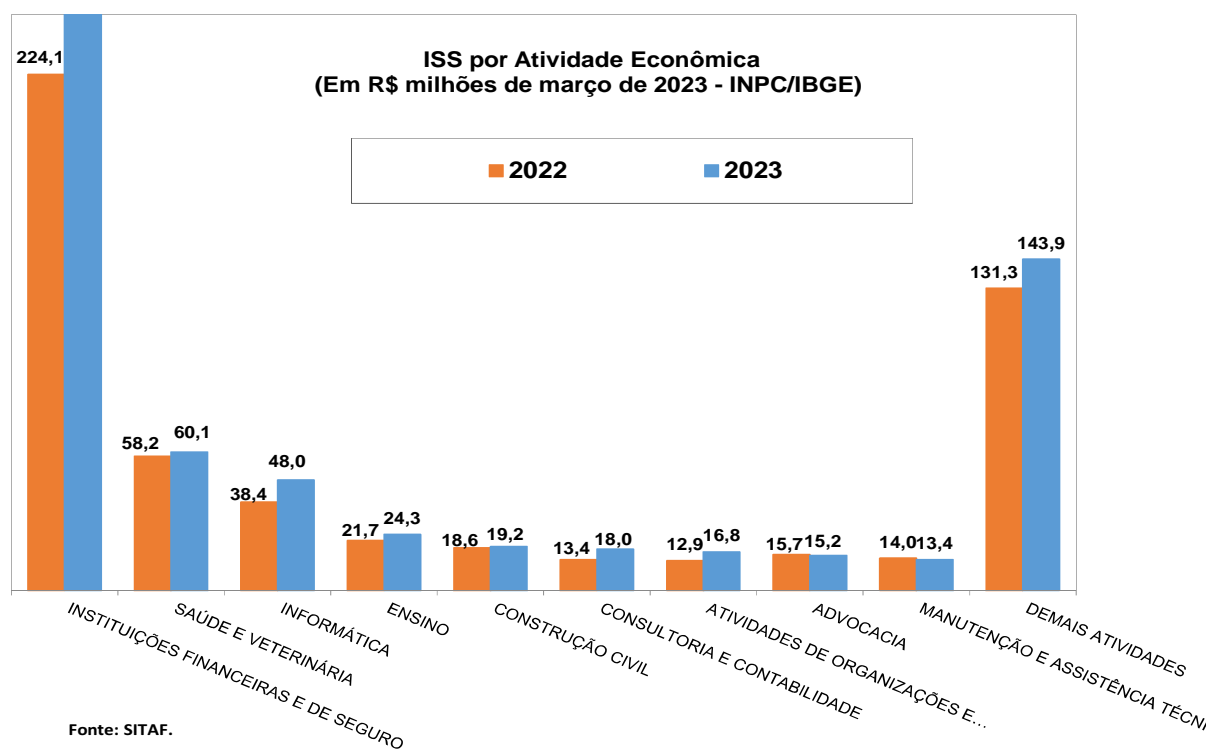


Embora o conjunto das demais atividades tenha apresentado aumento, houve expressivas quedas em diversos segmentos, com destaque para **Transporte** (-R\$ 2,0 milhões) e **Serviços de Apoio Administrativo** (-R\$ 1,4 milhão).

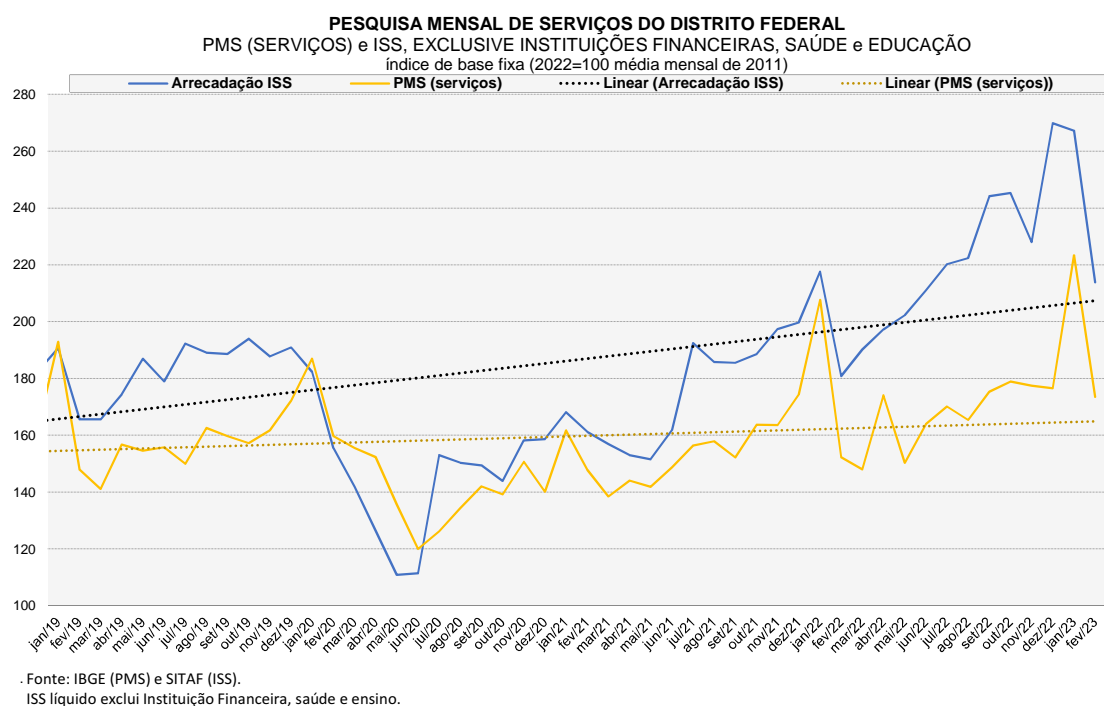
Destaques do 1º trimestre de 2023

Quanto ao comparativo da arrecadação do primeiro trimestre de 2023 frente a 2022, destacaram-se os acréscimos reais em **Instituições Financeiras e de Seguro** (+R\$ 32,6 milhões), grupo **demais atividades** (+R\$ 12,6 milhões) e **Informática** (+R\$ 9,7 milhões). Em relação às demais atividades, o maior aumento se deu em **Serviços de apoio a edifícios e condomínios prediais** (+R\$ 9,5 milhões), seguido por **Comunicação** (+R\$ 1,7 milhão).

Apesar do aumento de receita advinda do conjunto das demais atividades, observaram-se perdas reais para **Transporte** (-R\$ 3,3 milhões) e **Operações Aeroportuárias** (-R\$ 1,8 milhão).



Por fim, confrontando o comportamento da receita do ISS com o indicador de desempenho do setor de serviços, medido pela Pesquisa Mensal dos Serviços no DF divulgada pelo IBGE (PMS-DF), depreende-se que a receita do ISS acompanha, de maneira geral, os movimentos do indicador de serviços. Ressalta-se o caráter sazonal do indicador do IBGE em dezembro, sobretudo para o segmento de comunicação, destacado no relatório divulgado pelo Instituto.



SÉRIES HISTÓRICAS

(3 março de 2023 - Séries Históricas)